

Perfil do Colégio Invisível da Pararreurbanologia: Estudo Teático do Pararreurbanólogo

Profile of the *Invisible College of Pararreurbanology*: Theoretical Study of a Pararreurbanologist

Perfil del *Colegio Invisible de la Pararreurbanología*: Estudio Teático del Pararreurbanólogo

Inês Fernandes do Rêgo*

* Professora. PhD em Geociências. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); pesquisadora do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP).

inesf.rego@gmail.com

Palavras-chave

Africanologia
Colegiado
Megapensenes
Teáticas da reurbex
Tenepes planetária

Keywords

Africanology
Collegiate
Megathosenes
Planetary Penta
Theorices of reurbex

Palabras-clave

Africanología
Colegiado
Megapensenes
Teáticas de la reurbex
Teneper planetaria

Resumo:

O *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP) aprofunda os conhecimentos do *maximecanismo assistencial* e os efeitos das reurbanizações multidimensionais no planeta. Dentre os objetivos do artigo, inicialmente, delinea-se o perfil atual do Colégio, baseado nas atividades regulares, nas contribuições dos projetos avançados e nas produtividades gesconológicas interassistenciais, peculiares aos pesquisadores durante 10 anos (Ano-base: 2021). Na gesconografia do Colégio foram reconhecidas especialidades e subespecialidades aplicadas ao estudo da Pararreurbanologia. O desenvolvimento e a expansão teática das conscins pararreurbanólogas do Colégio estão conectadas e inseridas no holopensene dos processos da reurbex, ao modo da sustentabilidade cosmoética do *binômio pesquisa grupal-especialidade*, disposto no verbete Pararreurbanólogo.

Abstract:

The *Invisible College of Pararreurbanology* (ICP) deepens the knowledge of the *assistential maximechanism* and the effects of multidimensional reurbanizations on the planet. Among its objectives, initially the article outlines the current profile of the ICP, based on its regular activities, contributions of advanced projects and specific interassistential gesconological productivities, over a 10-year period (Base year: 2021). Specialties and subspecialties applied to the study of pararreurbanology have been recognized in the college gesconography. The development and theoretical expansion of pararreurbanologist conscins of the ICP are connected and inserted within the holothosene of the reurbex processes, in the way of the cosmoethical sustainability of the *binomial group research-specialty*, presented in the verbet Pararreurbanologist.

Resumen:

El *Colegio Invisible de la Pararreurbanología* (CIP) profundiza los conocimientos del *maximecanismo asistencial* y los efectos de las reurbanizaciones multidimensionales en el planeta. Entre los objetivos del artículo, inicialmente, se delinea el perfil actual de Colegio, basado en las actividades regulares, en las contribuciones de los proyectos avanzados y en las productividades gesconológicas interasistenciales, peculiares a los investigadores durante 10 años (Año base: 2021). En la gesconografía del Colegio fueron reconocidas especialidades y subespecialidades aplicadas al estudio de la Pararreurbanología. El desarrollo y la expansión teática de las conscins pararreurbanólogas del Colegio están conectadas e inseridas en el holopensene de los procesos de la reurbex, a modo de la sustentabilidad cosmoética del *binomio investigación grupal-especialidad*, dispuesto en la entrada enciclopédica Pararreurbanólogo.

Artigo recebido em: 28.12.2021.

Aprovado para publicação em: 17.05.2022.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo do artigo é traçar o perfil do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* e o perfil analítico da conscin consistente com o desenvolvimento do pararreurbanólogo através de casuísticas pessoais, verificando as possibilidades de conexão e inserção com os processos da reurbex.

Contexto. A ideia é inspirada no delineamento do perfil do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* sob a visão da autora, desenhando o próprio perfil de pararreurbanóloga, baseando-se no verbete Pararreurbanólogo (Balthazar, 2018).

Indagações. A autora é pesquisadora integrante do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*. As indagações pessoais motivaram o estudo, a definição, a formação e a atuação do pesquisador teático iniciante na disciplina, ao modo de *minipeça lúcida*.

Metodologia. O desenvolvimento do artigo baseia-se no levantamento técnico de resenhas, textos de atualizações cíclicas do CIP; gravações de áudio de entrevistas e debates quinzenais entre os participantes do Colégio. Os textos colaborativos dos colegas sobre as recentes atividades do CIP foram importantes. As produções científicas de artigos e verbetes do grupo, além dos tratados de Conscienciologia fizeram parte das principais consultas.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está organizado em 4 seções:

1. **Características do Colégio Invisível da Pararreurbanologia.**
2. **Projetos Atuais do Colégio Invisível da Pararreurbanologia (Ano-base: 2022).**
3. **Especialidades adjuntas à Pararreurbanologia.**
4. **Desenvolvimento do Perfil do Pararreurbanólogo.**

I. CARACTERÍSTICAS DO COLÉGIO INVISÍVEL DA PARARREURBANOLOGIA

Colegiologia. Os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* realizam otimizações nas pesquisas suprainstitucionais através do paradigma consciencial, enfatizando o equilíbrio entre o parapsiquismo e o mentalsoma.

Colégio. O *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* estuda as reurbanizações multidimensionais segundo as proposições de Vieira (2003, p. 245) no megalivro técnico e científico, *Homo sapiens reurbanisatus*, dedicado e aberto a todas as personalidades interessadas no desenvolvimento da inteligência evolutiva.

Faces. As duas faces das reurbanizações extrafísicas identificadas por Vieira (*op. cit.*, p. 245), podem ser acessadas em duas dimensões conscienciais, a saber:

1. **Benfeitorias.** Extrafísicamente, através da projetabilidade lúcida e da multidimensionalidade, checando as benfeitorias impostas à paratroposfera terrestre.
2. **Repercussões.** Intrafísicamente, por intermédio das repercussões dessas benfeitorias na vida da humanidade, hoje.

Pesquisadores. Nos 10 anos ininterruptos da existência do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (Ano-base: 2021) os pesquisadores engajados apresentam as 3 metas a seguir relacionadas em ordem alfabética:

1. **Amparo.** Específico de função.
2. **Conexões.** Atividades mentaissomáticas.
3. **Contribuições.** Proatividade nos trabalhos assistenciais e na atualização verponológica da neociência.

Singularidades. As manifestações das singularidades pensênicas e pesquisísticas dos integrantes é incentivadora do nível avançado de cientificidade e produtividade das gescons do CIP.

Veteranos. A base formada de pesquisadores veteranos das reurbanizações multidimensionais no planeta Terra atua no voluntariado desde a formação do grupo no Colégio em 2011. Realizam-se plenárias democráticas e participativas, introduzindo práticas metodológicas e técnicas de pesquisa.

Grupalidade. Os integrantes compartilham a relação entre eventos intrafísicos com a dinâmica da reurbex, focando o *maximecanismo assistencial* envolvido. Principalmente, em pesquisas a partir da extrafísicalidade, nas projeções lúcidas, em parapercepções individuais, na Tenepes e na Tenepes Planetária, nas dinâmicas parapsíquicas e nos cursos de campo.

Interações. O CIP preconiza a abertura e adesão livre para novos pesquisadores do paradigma consciencial. Os novos membros são motivados a compartilhar ideias e experimentos, reconhecendo-se como pesquisador da Pararreurbanologia em vias de tornar-se pararreurbanólogo especialista no tema. Nas interações e debates sistemáticos das reuniões, os participantes identificam as subespecialidades pessoais, com o aprofundamento das pesquisas teáticas.

Colegiado. O CIP apresenta um modelo de gestão em *Colegiado*. Os integrantes dividem responsabilidades em consenso democrático, harmônico e eficiente nas decisões finais das agendas do grupo. A equipe tem ação profilática, diluindo a liderança individual, acelerando a aprendizagem horizontal entre os pares, pelo compartilhamento das experiências pessoais.

Técnico-Científico. O *Técnico-Científico* (TC) é parte do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*, promove e incentiva a produção gesconográfica, tendo como principal função mediar a interassistencialidade entre pesquisadores veteranos e novatos.

Prática. Atualmente, o TC é composto por 9 apoiadores que revezam atendimentos a neopesquisadores. A formalização desse processo sistematiza e explicita a prática recorrente entre os integrantes.

Serviços. Os serviços de apoio do TC às gescons pararreurbanológicas, incluem reuniões *on-line*, revisões de textos, esclarecimentos técnicos, recomendações de estudos e cursos, sugestões para o desenvolvimento e publicação da gescon, entre outros, aplicando o polinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Comunicação. O grupo da comunicação e divulgação do CIP trata da escolha das modalidades e temas de acordo com as antecipações de agendas das reuniões colegiadas. As divulgações nas redes sociais são específicas.

Redes sociais. Ao longo dos anos a divulgação do Colégio utilizava *flyers* físicos e virtuais, além de vídeos e *designs* para as redes sociais. Os locais de divulgação se concentraram no *Tertuliarium*, nas ICs e nos eventos da Conscienciologia. Atualmente, são utilizados o *Facebook* e o *Instagram* com temáticas de frequências semanais e mensais das matérias para divulgação; o *YouTube* será reativado em breve.

Website. No *website*, criado em 2014, organiza-se a divulgação do CIP, desde o histórico do Colégio, os projetos e participações em eventos. Apresenta nas páginas virtuais as pesquisas e produções relacionadas aos integrantes do grupo. A sistematização do infográfico da Pararreurbanologia resume a subespecialidade.

Infográfico. A divulgação da Pararreurbanologia feita através do Infográfico apresenta a temática *Reurbex: Reeducação Planetária*, em caráter informativo relacionado às influências pensênicas homeostáticas ou patológicas na *Socin* e *Sociex*; mostrando esquematicamente o funcionamento do *maximecanismo assistencial*; os fatores catalisadores e de resistência da reurbex e as consequências prováveis.

Cursos. Os pesquisadores do CIP ministraram em cooperação, o curso *Pararreurbanologia e Megarremins – Estudo de Caso do Cenário Mundial* (2020), durante a Ação Integrada (CCCI); o *workshop* de

Reurbanização Extrafísica na Prática, o debate *Enciclopédia da Conscienciologia e o Fluxo Assistencial da Reurbexologia*, em evento internacional (2021), na parceria com o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* no *Congresso Projeciologia & Reurbex*.

II. PROJETOS ATUAIS DO COLÉGIO INVISÍVEL DA PARARREURBANOLOGIA

TENEPES PLANETÁRIA

Coadjuvante. Dentre os projetos, o da condição coadjuvante na pararreurbanização terrestre, é a Tenepes Planetária que incentiva, promove e se expande entre os tenepessistas, na proposição e na contribuição das ações práticas de interassistencialidade.

Origem. A experiência vivenciada na Tenepes pessoal de uma das pesquisadoras do CIP, em 2009, pôde ser proposta sob forma de atividade no *V Fórum da Tenepes* (2013), com o título *Tenepes no Mundo*. Nesse evento, a partir da *Dinâmica da Pararreurbanologia Global*, a assistência a alguns países do Planeta, escolhidos pelos participantes presentes, originaram posteriormente o projeto *Tenepes Planetária*.

Meta. A partir de tal evento, fixou-se a meta de adoção dos 193 países reconhecidos pela *Organização das Nações Unidas* (ONU), no prazo de 5 anos, por tenepessistas na própria tenepes. Após a conclusão em outubro de 2019, o novo propósito, *Projeto 500 adoções de países*, a partir de fevereiro de 2020, pretendia-se finalizar em dois anos. Tal meta foi atingida já em dezembro de 2021.

Definologia. A *Dinâmica da Tenepes Planetária* é a atividade grupal, proposta pelo Colégio Invisível da Pararreurbanologia, na qual a conscin tenepessista participante adota na tarefa energética pessoal 1 ou mais países, com fins interassistenciais, durante tempo indeterminado, tendo em meta a aceleração da reurbex do planeta Terra (Bittencourt, 2016).

Exteriorização. Na ortopensata sobre a *Tenepes Planetária*, Vieira (2014, p. 684) expressa claramente:

“Para assistir determinado país, fixe o olhar no mapa, depois na imagem do maior governante local e exteriorize as ECs com os seus pensenes mais hígidos e fraternos (ortopenses)”.

Atividades. No decorrer de 8 anos (Ano-base: 2021) de movimentação da *Tenepes Planetária*, desenvolveram-se as seguintes 11 atividades, em ordem cronológica:

01. **Formulário.** Sobre as experiências dos tenepessistas (anos 2014, 2019, 2020 e 2021).
02. **Site.** Conteúdos pararreurbanológicos (2014).
03. **Verbete.** *Dinâmica da Tenepes Planetária* (abril, 2016).
04. **Gescons.** Artigos publicados na revista *Conscientia* (anos 2016, 2018 e 2019); livro a ser publicado (2019); 2 artigos em desenvolvimento para publicação na revista *Conscientia*.
05. **GAIEP.** *Grupo de Apoio Interassistencial Emergencial aos Países* (desde janeiro, 2019).
06. **Encontrex.** Encontros Extrafísicos iniciados em março de 2019 (pausado durante a pandemia).
07. **Facebook / Instagram.** Materiais e conteúdo (dezembro, 2019).
08. **TECA.** Coleção específica, publicações dos países adotados (outubro, 2020).
09. **News Tenepes Planetária.** Matérias nas mídias sobre os países adotados (julho, 2021).
10. **Lives.** Apresentações das pesquisas realizadas e em andamento (setembro, 2021) na Rádio RCI – Foz de Iguaçu (outubro, 2021).
11. **Curso Tenepes Planetária.** Em finalização (2022).

Colegiado. A partir de 2019, a Tenepes Planetária passou a ser coordenada por Colegiado, na intenção de descentralizar as tarefas entre os colaboradores. O epicentrismo das áreas de trabalho para toda a equipe também é fator relevante para o desenrolar e continuísmo da agenda.

LIVRO MEGAPENSENES TRIVOCABULARES DA PARARREURBANOLOGIA

Ideia. Durante estudo do *Homo Sapiens Reurbanisatus*, em 2015, houve a inspiração por parte de uma das pesquisadoras do Colégio, a escrita de livro intitulado *Megapenses Trivocabulares da Pararreurbanologia*. Nessa proposta, os megapenses trivocabulares são ortopenses compostos por 3 palavras, sintetizando assertivamente ideias complexas.

Metodologia. O formato da escrita proposto no *Manual dos Megapenses Trivocabulares* por Waldo Vieira (2009), serviu de base para a construção das palavras-síntese. Os participantes construíram megapenses trivocabulares a partir de conhecimentos, inspirações, pesquisando artigos, livros, verbetes, vídeos e outras fontes relacionadas às reurbanizações extrafísicas e demais vertentes. Para amadurecimento dos megapenses foi fundamental o debate cosmoético.

Objetivos. O livro teve como objetivo trazer informações, instigar as pesquisas, os questionamentos, as reflexões, as refutações e até a estimulação cognitiva para o(a) leitor(a) se tornar *megapensenizador*.

Capítulos. Adotou-se abordagem interdisciplinar e poliédrica, envolvendo 60 capítulos, proporcionando a cosmovisão sobre os agentes, fatores, efeitos e processos das reurbexes.

Finalização. Atualmente, a obra está na última fase de revisão interna pelos organizadores do projeto C. R. e V. H., para posterior encaminhamento à revisão externa e outras etapas até a publicação.

LIVRO TEÁTICAS DA PARARREURBANOLOGIA – TEORIA E PRÁTICA DO ESTUDO DA PARARREURBANOLOGIA

Ideias. O livro *Teáticas da Pararreurbanologia* apresenta artigos em conjunto e individuais sob a forma de seções e capítulos.

Seções. O livro compreende diversas abordagens em 3 seções:

1. **Teoria e Prática da Pararreurbanologia:** nos esclarecimentos práticos sobre a reurbex;
2. **Pararreurbanologia e Territorialidade:** nas relações dos estudos de casos;
3. **Pararreurbanologia e Reciclogenia:** nos processos de autopesquisas, recins e autoqualificações no contexto da reurbex.

Finalização. Atualmente, o livro está em fase de revisão interna pelos organizadores A. B., E. V. e P. S., para envio posterior às revisões externas em etapas de publicação, prevista para 2022.

AFRICANOLOGIA

Ata. Na Ata da primeira reunião do CIP (em 05.03.2011), constava em pauta o debate sobre a pararreurbanização e a democracia na África, abordando as relações da pararreurbanização com outras especialidades como o Paradireito, a Paradiplomacia e a Cosmoética.

Publicações. Diversos artigos dos pesquisadores internacionais de origem e brasileiros, apresentaram resultados parciais de indicadores homeostáticos e nosográficos da reurbex-reurbín; da interassistência através da Tenepes, distinguindo holopensenes dos diferentes países, inclusive Angola; a hipótese de infiltração cosmoética de um dos pesquisadores na África do Sul, com as possíveis implicações evolutivas.

África. Em ortopensata sobre os intermissivistas, Vieira (2014, p. 59) expande:

“A **África** está e esteve sempre no sangue dos intermissivistas. A tendência evolutiva é sempre o retorno às origens das autexperimentações”.

Início. O grupo de estudos da Africanologia no CIP se formou de modo concreto, a partir de setembro de 2021, objetivando-se pesquisar e debater questões geopolíticas, entre outros aspectos dizendo respeito ao Continente Africano.

Curso. O grupo de pesquisadores veteranos ministraram a *Masterclass Africanologia e Reurbexologia*, em parceria no *Congresso de Projeciologia & Reurbex* (2021), do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC). O curso desenvolveu a visão de conjunto sobre os processos da reurbex.

PLATAFORMA TEÁTICAS DA REURBEX

Definição. A *Plataforma Teáticas da Reurbex* compreende a base de dados e informações *on-line*, reunindo as teorias e práticas da reurbanização extrafísica e consequências multidimensionais, organizadas de modo sintético, sistemático e visual, possibilitando a avaliação da abrangência e do estágio das pesquisas na área, epicentrada pelo *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP).

Sinonímia. 1. Coletânea sistematizada de teáticas em Pararreurbanologia. 2. Referência de teorias e práticas da reurbex. 3. Autoinventariograma de vivências reurbexológicas da CCCI. 4. Descrenciograma das conscins pararreurbanólogas.

Objetivo. A ideia principal do projeto Plataforma é a sistematização gesconológica da reurbex. A proposta incentiva o desenvolvimento e a publicação de neogescons e neoverpons cosmoéticas; favorece a elucidação, expansão e a compreensão da teática multidimensional sobre a reurbex e seus efeitos.

Etapas. A sistematização inicial de detalhamento e desenvolvimento do projeto Plataforma foram propostas ao CIP em 2021, formando-se a equipe e formulando-se as etapas integradas de trabalho.

III. ESPECIALIDADES ADJUNTAS À PARARREURBANOLOGIA

Pauta. Na primeira reunião inaugural do CIP, em 2011, estava em pauta a abordagem e o estudo das relações da Pararreurbanologia com as especialidades da Conscienciologia, criando linhas de pesquisa de consenso no grupo de pesquisadores, facultando a continuidade e a divulgação do Colégio.

Gescons. Diversas gescons publicadas vinculam as relações pesquisísticas a disciplinas científicas das especialidades conscienciológicas e subespecialidades pararreurbanológicas, citando-se: Holopensenologia, Cognopoliologia, Parassociologia, Paraprofilaxia, Parageografia, Para-história, Paraconviviologia, Paradiplomacia e Paraecologia.

Livros. No presente artigo e nos livros em via de publicação, as subespecialidades foram extraídas por critérios a partir das seções e dos títulos dos artigos; ou listadas a partir da menção nos contextos e nas seções dos megapenses trivocabulares.

Temática. A maioria das subespecialidades são também interdisciplinares à temática da Pararreurbanologia, seguindo linhas de raciocínio e de afinização com os pesquisadores. Essas ideias formam subcampos transversais à neociência. As contribuições gesconológicas demonstram as subdivisões dos objetos de estudo, gerando novas disciplinas pautadas no paradigma consciencial.

Listagem. As complexidades expressas na consciência em contextos extraídos dos livros reportados anteriormente, compreendem o conhecimento de especialidades e subespecialidades abaixo enumeradas, permitindo a listagem provisória, sujeita a atualizações posteriores, de acordo com a tabela:

TABELA 1. ESPECIALIDADES DA CONSCIENCILOGIA E SUBESPECIALIDADES DA PARARREURBANOLOGIA

Especialidades da Conscienciologia	Subespecialidades da Pararreurbanologia
Assistenciologia	Autopesquisologia
Comunicologia	Cognopologia
Conscienciometrologia	Colegiologia
Consciencioterapia	Extraterrestriologia
Cosmoética	Holopenologia
Despertologia	Interassistenciologia
Evoluciologia	Materpenologia
Experimentologia	Megapenologia
Extrafisiologia	Paciologia
Holomaturologia	Para-antropologia
Holossomática	Paraconviviologia
Intrafisiologia	Paradiplomacia
Parafenomenologia	Paradireitologia
Parageografia	Paraecologia
Para-história	Parapoliticologia
Parapatologia	Reeducaciologia
Parapedagogia	Reurbexologia
Paraprofilaxia	Tenepessologia
Parassociologia	Transmigraciologia
Proexologia	
Projeciologia	
Reciclologia	

Técnica. A formulação do sufixo das *logias* em Conscienciologia, abrange em torno de 600 subespecialidades, o que permite a concepção de variadas linhas de pesquisas e experimentações. A criatividade heurística, abrangente e didática do propositor da Conscienciologia e demais pesquisadores da área, aplicam-se ao universo da consciência com ênfase na paracientificidade.

Disciplinas. Atualmente, novas disciplinas científicas da Conscienciologia estudam a complexidade da consciência, abrangendo o dinamismo, as organizações em sistemas de aproximações e de variações, ao modo de contribuições evolutivas individuais e grupais.

Proposição. A autora propõe a ampliação do *Quadro Sinóptico da Conscienciologia* incluindo subespecialidades que parecem específicas à Pararreurbanologia. A adição observaria critérios de aproximação e coerência interdisciplinar atreladas ao quadro, expandindo as mesmas ordens lógicas existentes.

Exemplo A. Eis, o exemplo de 2 especialidades adicionadas (em *itálico*) ao subcampo, à 4ª ordem lógica já existente no Quadro Sinóptico das Especialidades da Conscienciologia, por critérios de conexão e aproximação interdisciplinar, à semelhança do que já consta no *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003, p. 91):

1ª Ordem Lógica	2ª Ordem Lógica	3ª Ordem Lógica	4ª Ordem Lógica	5ª Ordem Lógica
Pensenologia	Evoluciologia	Experimentologia	Parabiologia <i>Para-antropologia</i> <i>Paraecologia</i>	Parabotânica Parazoologia

Exemplo B. Eis, o exemplo de 2 especialidades adicionadas (em itálico) ao subcampo, à 6ª ordem lógica já existente no Quadro Sinóptico das Especialidades da Conscienciologia, com os mesmos critérios do exemplo A, exposto anteriormente.

1ª Ordem Lógica	2ª Ordem Lógica	3ª Ordem Lógica	4ª Ordem Lógica	5ª Ordem Lógica	6ª Ordem Lógica
Pensenologia	Evoluciologia	Experimentologia	Holorressomática	Parassociologia	Conscienciocentrologia <i>Cognopoliologia</i> <i>Colegiologia</i>

IV. DESENVOLVIMENTO DO PERFIL DO PARARREURBANÓLOGO

Perfil. As características da consciência reurbanizadora intrafísica e extrafísica se desenvolvem na afinidade com o tema e no conhecimento básico da Conscienciologia. Na continuidade do estudo teático e aprofundamento das pesquisas pessoais, as especialidades incentivam a interassistencialidade, o autodidatismo e a escrita de gescons para ampliar o conhecimento.

Definologia. O *pararreurbanólogo* é a consciência, conscin ou consciex, estudiosa teática da Pararreurbanologia, buscando atuar ao modo de minipeça lúcida nos processos de reurbanização intra e extrafísica.

Sinonimologia: 1. Pesquisador teático da Pararreurbanologia. 2. Estudante da reurbex. 3. Pararreurbanologista (Balthazar, 2018).

Intermissivista. A responsabilidade do intermissivista, por ter feito o *Curso Intermissivo* (CI), está nas atribuições físicas e extrafísicas da interassistencialidade evolutiva, na autocontribuição à reurbanização da Terra. Esse desafio do *recebimento extrafísico-retribuição intrafísica* é atinente à programação existencial autoconsciente em bases pessoais ou grupais.

Autoconsciência. A *Conscienciometrologia* proporcionada pelo estudo e autoavaliação pelo *Conscienciograma* (Vieira, 1996), amplia, exponencialmente, o reconhecimento dos traços de identificação entre as consréus e as outras consciências. Fatos e parafatos representam o resumo das autopesquisas na síntese da autoconsciência ou seu conteúdo cognitivo. A sua paraprocedência também é revelada na medida intraconscencial fundamentada no próprio acervo casuístico e paracasuístico.

Estudo. O engajamento das conscins estudiosas da teática da reurbex permite o reagrupamento dos afins, no paravínculo proexológico e na autovivência das *interações conscins-consciexes* para a formação do holopense assistencial reurbanológico.

Reurbex. Em ortopensata sobre intermissivista, Vieira (2014, p. 905) expõe:

“Toda **consciência intermissivista**, seja ressomada ou não, está envolvida com a interassistencialidade da Reurbanologia”.

Grupos. Nesse movimento de atração e aproximação entre os pares, formando grupos ideativos semelhantes de conscins e consciexes, todos exercem os seus potenciais, reverberando no movimento grupal das articulações tarísticas.

Teática. As atividades de integração na teática do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* sugerem a qualificação do intermissivista nos crescendos: *autopesquisa–pesquisa grupal, pensenização-leitura e debates cosmoéticos–neoidéias no sinergismo da grupalidade avançada.*

CASUÍSTICA 1

Ingresso. A autora ingressou no *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* no ano de 2017, motivada para o estudo da especialidade, tendo muitas dúvidas e questionamentos. Entre as quais: *Como identificar a dinâmica da reurbex a partir da ótica intrafísica; como relacionar os eventos e repercussões impostos na paratroposfera terrestre com as benfeitorias e o momento evolutivo do planeta.*

Autoqualificação. Os autoquestionamentos foram se diluindo à medida que a autora se inseria e se conectava como pararreurbanóloga nos estudos, nos conhecimentos dos processos da reurbex. Para tanto, a reeducação pensênica com as autoavaliações conscienciométricas foram fundamentais, possibilitaram o avanço das autorreciclagens intraconscienciais que qualificaram a interassistencialidade da autora na reurbanização multidimensional.

Liderança. O perfil funcional do pesquisador–experimentador pararreurbanológico se desenvolve na liderança harmônica e compartilhada na dinâmica da reurbex. Quanto ao foco assistencial, se presume a assunção do protagonismo consciencial atuante na conquista progressiva das singularidades para as pluralidades pensênicas desassediadoras.

Propósitos. A liderança compartilhada da conscin pesquisadora com os amparadores se agrega a objetivos e valores conscienciais evolutivos, produzindo efeitos das interações intrafísicas alinhadas e em conexão com o extrafísico, para materialização dos propósitos reurbanológicos com lucidez.

Manifestações. A aprendizagem das consciências intermissivistas pesquisadoras na *reurbanofilia* faz parte da busca na possível interdependência grupal na reurbex e na reurbex. O progresso individual nas renovações íntimas e cosmoéticas, com base na ponderação e análises integradoras dos fatos e parafatos é complexo, mas catalisam a atuação ao modo de *minipeças lúcidas* nos processos do *maximecanismo reurbanizador*.

Demandas. Desse modo, as demandas interassistenciais também qualificadoras das manifestações pensênicas dos assistentes, são promotoras de *rapport* com os potenciais assistidos, esclarecendo as consciexes amigas do passado com base no exemplarismo.

Assistencialidade. Também em ortopensata sobre intermissivista, Vieira (2014, p. 159) analisa:

“Não é possível fazer assistência sem adentrar no **microuniverso** do assistido. O desafio do assistente é não alterar a própria pensenidade”.

CASUÍSTICA 2

Atividade. Em 2017, sincronicamente quando a autora ingressou no CIP, teve início entre fevereiro e dezembro a maratona de estudos da obra referência da reurbex, *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003). O cronograma dos estudos das seções era organizado em leituras diárias com relatórios pessoais

quinzenais, para debates nas reuniões em grupo; eram também focadas as avaliações, assinalando o aproveitamento individual dessa atividade.

Expansão. O grupo de estudos do CIP escrevia pensatas sobre as temáticas quinzenais com a expansão das ideias, relacionava parapercepções, repercussões e ampliação do parapsiquismo; relatavam-se projeções conscientes, iscagens lúcidas, sincronidades e outros fenômenos.

Qualificação. O conhecimento e os debates mais detalhados entre os participantes do Colégio sobre o *Homo sapiens reurbanisatus*, suscitou maior motivação no grupo como um todo nas reflexões, nas novas abordagens e atuações; nas contribuições interassistenciais inovadoras para a produção das pesquisas e experimentos fomentados pelo holopense mais qualificado. A partir desses debates originaram-se as gescons do livro *Teáticas da Pararreurbanologia – Teoria e Prática do Estudo da Pararreurbanologia*.

Autopesquisa. A autopesquisa, tendo como apoio a *Consciencimetrologia* e o *Conscienciograma*, traz inúmeras variáveis e critérios de autoavaliação que estimulam o *sinergismo autopesquisa-interassistencialidade*. A aferição global pode mostrar a natureza da manifestação e a abrangência das variáveis mais potentes, mais deficientes ou inexistentes (*trafor*, *trafar* ou *trafal*). Esses parâmetros assentados em certos aspectos das automanifestações podem ser ampliados conforme o contexto escolhido.

Reeducação. A reeducação dos *trafares* e da autopenalização consciencial é impulsionada pelos amparadores extrafísicos, na aquisição lúcida e evolutiva de atributos conscienciais, pois o domínio recinológico é necessário ao pararreurbanólogo, ante às abordagens de consciências antagônicas e baratroféricas.

Tenepes. No contexto da contribuição interassistencial, a prática da Tenepes necessita de recursos intraconscienciais do assistente para impulsionar o *sinergismo interassistencialidade-Tenepes*. A aplicação intencional de potencializadores na Tenepes tendem a favorecer a homeostase íntima, trazendo efeitos teáticos e conexões com as *Centrais Extrafísicas* no abastecimento e distribuição das energias terapêuticas, para assistência efetiva a outras consciências.

Sustentação. Na ortopensata sobre a tenepes, Vieira sintetiza:

“A tenepes quando evoluída torna-se um dos *pilotis* de sustentação da estrutura da **reurbex**” (Vieira, 2014, p. 1.616).

CASUÍSTICA 3

Mapeamento. Em abril de 2016, a autora participou do Curso-Livro *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica* da Professora-autora Sandra Tornieri, no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, Centro Educacional de Autopesquisa (CEA) em Porto Alegre/RS, que proporcionou a leitura de vários padrões energéticos e técnicas de mapeamento da sinalética. Entre as práticas energéticas destacavam-se, o *Padrão Homeostático de Referência*, o *Mapeamento da Sinalética da Recepção de Energias* e o *Mapeamento da Sinalética da Evocação Pensênica das Centrais Extrafísicas*.

Sinalética. A partir do reconhecimento dos sinais pessoais para a *Evocação Pensênica das Centrais Extrafísicas*, a autora passou a exercitar diariamente esses sinais para a conexão em padrão elevado e cosmoético, no horário da tarefa energética pessoal (*tenepes*).

Minipeça. Nesse exercício de transmissões da energia consciencial na tenepes como minipeça interassistencial, aos poucos, no processo das autovivências diárias como pararreurbanóloga foi desvendando a acessibilidade e a potencialização das energias, na dinâmica energossoma-mentalsoma. No passo a passo pessoal da pacificação, da parapercepção e da captação energética, foram expandindo e promovendo a sus-

tentação da exteriorização das energias assistenciais alinhadas com os amparadores da reurbex, ao fazer o rapport com os assistidos.

Tenepes. Desde então a autora sentiu-se capacitada a participar das práticas do projeto da Tenepes Planetária e a Reurbex, com enfoque e colaboração interassistencial lúcida ao epicentrar a inclusão megalofraterna de um ou mais países escolhidos (no caso, o Brasil e o Egito) na Tenepes pessoal.

Pacificação. O exercício do tenepessismo, na condição existencial de pacificação multidimensional, pode ser a conquista diuturna e gradual da conscin na empatia, ingressando no universalismo, na isenção e na afinização pensênica em atuações de interassistência nos processos de reurbanização intra e extrafísica.

Efeito. A consequência autopacificadora pode ser atribuída também ao efeito recinológico, no crescendo da autoqualificação-dinamização de posturas evolutivas pessoais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cultura. As ideias gerais do perfil do CIP se inserem no aprofundamento dos conhecimentos dos processos das reurbanizações multidimensionais deste planeta. O vínculo consciencial dos participantes abastece a cultura do debate e da autoexposição, favorecendo holopenses da paz, das renovações pessoais e grupais, da força teática nas elaborações das pesquisas.

Sinergismo. O desafio da afinização, enquadramentos colaborativos dos pesquisadores veteranos e iniciantes são correlatos e se somam nos empreendimentos cognitivos como parareurbanólogos. O sinergismo dos compartilhamentos das metodologias e técnicas parareurbanológicas resultam na continuidade e no completismo gesconográfico do grupo.

Atualização. Os princípios e efeitos evolutivos, as neoideias e as verpons, se expandem em diversas interdisciplinas evolutivas, suscitando ideias de atualização do Quadro Sinóptico da Conscienciologia.

Abertismo. O abertismo dos pesquisadores apoia a formulação das sínteses cognitivas dos achados, contribuem para o desenvolvimento dos indicadores intrafísicos e extrafísicos cosmoéticos das reurbanizações, como também, promovem a ampliação das atividades tarísticas e reurbanizadoras.

Dinamismo. A força teática nas elaborações pensênicas das pesquisas se traduzem no dinamismo dos contextos dos projetos temáticos parareurbanológicos, descritos no texto deste artigo. Projetos em continuidade como a Tenepes Planetária ou as produções gesconológicas (2 livros em produção, artigos escritos e verbetes) se desenrolam a nível de epicentrismos individuais ou grupais.

Inovações. Os projetos mais recentes e inovadores, a Africanologia e a Plataforma das Teáticas da Reurbex, os cursos ministrados externamente ao CIP, facultaram a cooperação com outras Instituições Consciocêntricas, fomentando também o desenvolvimento das verdades relativas de ponta da Reurbexologia.

Parareurbanólogo. O perfilamento do parareurbanólogo manifesta a condição evolutiva pessoal do intermissivista buscando atuar na autoproxímia como *minipeça lúcida* estudante da reurbex em bases pessoais ou grupais.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Balthazar**, Alexandre; *Parareurbanólogo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.663, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.11.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 10.12.21.

2. **Bittencourt, Aline; *Dinâmica da Tenepes Planetária***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.667 a 8.672; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/EC-Digital9.pdf>>; acesso em: 10.12.21.

3. **Vieira, Waldo; *Colégio Invisível da Pararreurbanologia; Pesquisador Independente***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.017 a 6.022 e 17.362 a 17.365; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.12.21.

4. **Idem; *Conscienciograma; Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 91 e 245.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59, 159, 684, 905 e 1.616.

